



14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

Uso de baculovírus e *Bacillus thuringiensis* no controle biológico de pragas

Fernando Hercos Valicente¹

¹ Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970,
fernando.valicente@embrapa.br

Espera-se que a população mundial atinja quase 10 bilhões em 2050 e, a produção de alimentos deve ser crescente para atender a esta demanda. Em países tropicais como o Brasil, onde se plantam até três cultivos por ano em determinadas regiões, a intensidade do ataque de pragas é um dos principais problemas da agricultura e tem causado enormes prejuízos econômicos. O controle biológico de pragas é uma parte importante do Manejo Integrado de Pragas, que pode ser realizado através do uso de patógenos como Baculovirus e *B. thuringiensis* (Bt), os quais levam à mortalidade dos insetos praga. A Embrapa Milho e Sorgo possui um banco de Bt com mais de 4600 isolados e um banco de Baculovirus para diversos insetos pragas, de diversas culturas. A caracterização molecular dos isolados de Bt tem tido como alvo o controle de insetos pragas das ordens Lepidopteras (lagartas), Hemiptera/Heteroptera (percevejos), Coleopteros (besouros), Hymenoptera (formigas) e Nematóides. Os isolados de Baculovirus têm sido usados para controle de pragas da ordem Lepidoptera. As principais lagartas desfolhadoras alvo destes produtos são: lagarta do cartucho *Spodoptera frugiperda*, falsa medideira *Crysoideixis* sp. Outras lagartas incluem a *Heliothis virescens* e *Helicoverpa armigera*.

Vários acordos de parceria foram firmados com empresa para a produção desses biopesticidas em largas escala.